

## **Dosagem de colesterol e/ou triglicérides em pessoas idosas do Brasil: comparação da frequência de exame nunca realizado entre os anos 2013 e 2019**

**Zielke, Isabella Amanda Weber<sup>\*1</sup>; Gehlen, Maria Cristina<sup>2</sup>; Treviso, Carlos Augusto<sup>3</sup>; Schwanke, Carla Helena Augustin<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); isabella.zielke@edu.pucrs.br; 0000-0003-1196-6268

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); maria.gehlen01@edu.pucrs.br; 0000-0002-3856-2776

<sup>3</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); carlos.treviso@edu.pucrs.br; 0000-0003-2260-9303

<sup>4</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Grupo de Estudo em Risco Cardiometabólico, Envelhecimento e Nutrição (GERICEN); schwanke@pucrs.br; 0000-0002-0397-771X

\*Corresponding author: isabella.zielke@edu.pucrs.br

**Objetivo:** Descrever e comparar a frequência de não realização de exame de sangue de colesterol e/ou triglicérides em pessoas idosas brasileiras nos anos 2013 e 2019. **Métodos:** Os dados sobre a frequência e o intervalo de confiança (IC) de “exame de sangue para medir o colesterol e/ou triglicérides nunca realizado” foram obtidos no painel de indicadores de saúde disponível no site da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do Ministério da Saúde/IBGE. Os filtros utilizados foram faixa etária (pessoas entre 60 e 74 anos e com 75 anos ou mais) e ano (2013 e 2019). **Resultados:** Em 2013, a frequência de idosos que nunca tiveram colesterol e/ou triglicérides dosados foi de 6,1% (IC: 5,3-7,1) em indivíduos de 60 a 74 anos e 6,7% (IC: 5,0-8,8) nos indivíduos com 75 anos ou mais. Já em 2019, a frequência foi de 2,6% (IC: 2,3-3,0) em indivíduos de 60 a 74 anos e 2,9% (IC: 2,3-3,7) em indivíduos com 75 anos ou mais. **Conclusão:** A frequência de nunca ter realizado exame de sangue para a dosagem de colesterol e/ou triglicérides foi maior entre os indivíduos mais idosos tanto em 2013 quanto em 2019. Também foi possível observar que essa frequência diminuiu nas duas faixas etárias investigadas entre 2013 e 2019. Ressalta-se a importância da avaliação do perfil lipídico tendo em vista a alta prevalência de doenças cardiometabólicas em pessoas idosas no Brasil.

**Palavras-chave:** idoso; lipídeos; exames e diagnósticos laboratoriais; inquérito de saúde; Brasil.